

Jean Laplanche

Nascido em 1924, o francês Jean Louis Laplanche estudou inicialmente filosofia na Ecole Normale Supérieure (Escola Normal Superior), onde fez os cursos de Jean Hyppolite, Gaston Bachelard e Maurice Merleau-Ponty. Entre 1946 e 1947, estudou na Universidade de Harvard e neste período encontrou Rudolph Loewenstein. Obteve a agregação de filosofia em 1950, época em que começou sua análise com Jacques Lacan. Nesse período iniciou sua formação médica e somente depois se dedicou à formação psicanalítica.

Convidado por Daniel Lagache, Laplanche começou a ensinar na Sorbonne a partir de 1962. Seu conhecimento profundo e rigorosa reflexão crítica sobre o pensamento freudiano é ponto de destaque na coleção Problemáticas, transcrição dos cursos que ministrava na universidade. Foi sob a direção de Lagache que iniciou o trabalho, ao lado de Jean-Bertrand Pontalis, em torno da obra mais famosa da dupla: o Vocabulário de Psicanálise, publicado em 1967 e traduzido para cerca de 15 idiomas.

Nos anos 70, nas Presses Universitaires de France (PUF), dirigiu a Biblioteca de Psicanálise e a coleção Novas vozes em psicanálise (1979), reunindo trabalhos de pesquisadores de origem universitária. Também esteve à frente da revista Psicanálise na Universidade, entre 1975 e 1994. É responsável pela terminologia da tradução francesa das Obras Completas de Freud.

O pensamento de Laplanche evidencia uma originalidade expressa em sua “Teoria da sedução generalizada”. O psicanalista francês desenvolveu conceitualmente suas ideias a respeito da gênese do aparelho psíquico sexual do ser humano a partir da relação intersubjetiva, considerando a sedução não um acontecimento pontual nas experiências precoces da criança, mas o que torna possível pensar as origens de um sujeito psíquico no que ele tem de universal.

Ex-presidente da Association Psychanalytique de France e professor honorário de Psicanálise na Sorbonne – Universidade de Paris VII, Jean Laplanche é doutor honoris causa da Universidade de Lausanne, Universidade de Buenos-Aires, Universidade de Athen, cavaleiro das Artes e Letras (1990), laureado do Mary S. Sigourney Award (1995).

Além de psicanalista respeitado, Jean Laplanche é produtor de vinho e proprietário de um conceituado domaine na região de Borgonha, onde produz o vinho Château de Pommard, incluído entre grandes tintos franceses.

Obras

Hölderlin e a questão do pai, Paris, PUF, 1961, (Quadrige, 1983); Hölderlin and the Question of the Father, with an introduction by Rainer Nägele, edited and translated by Luke Carson, Victoria (Canada), ELS Editions no. 97, 2007.

Com Jean-Bertrand Pontalis: Vocabulário da psicanálise, Paris, 1967, éd. 2004 PUF-Quadrige, nº 249.

Vida e morte em psicanálise, Paris, Flammarion, 1970. 2ème éd. 1971, suivie de "Dérivation des entités psychanalytiques", 1977.

Problemáticas I: A Angústia, Paris, PUF, 1980, (Quadrige, 1998).

Problemáticas II: Castração-Simbolizações, Paris, PUF, 1980, (Quadrige, 1998).

Problemáticas III: A Sublimação, Paris, PUF, 1980, (Quadrige, 1998),

Problemáticas IV: O Inconsciente e o ido, Paris, PUF, 1981, (Quadrige, 1998).

A pulsão para fazer o quê? (com D. Anzieu, R. Dorey, D. Widlöcher), Paris, APF, 1984.

Fantasma originário. Fantasmas das origens, origens do fantasma, (com a colaboração de J.-B. Pontalis), Paris, Hachette Pluriel, 2002.

Problemáticas V: A tina-transcendência da transferência, Paris, PUF, 1987 (Quadrige, 1998).

Novos fundamentos para a psicanálise, Paris, PUF, 1987, segunda edição, com index geral das Problemáticas, 1990.

Traduzir Freud, (com colaboração de A. Bourguignon, P. Cotet F. Robert). Paris, PUF, 1989.

A revolução copernicana inacabada, (Trabalhos 1967-1992), Paris, Aubier, 1992.

A primazia do outro em psicanálise, Paris, Flammarion, 1997.

O descaminho biológico da sexualidade na obra de Freud, Paris, Editora Les empêcheurs de penser en rond, 1993.

Colóquio internacional de psicanálise (J. Laplanche e colaboradores), Montreal, 1992, Paris, PUF, 1994.

Nova edição "O campo psicanalítico" aumentada pelos artigos "Uma metapsicologia à prova da angústia"; "Reparação e retribuição penais"; "A pulsão e seu objeto-fonte"; "Traumatismo, tradução, transferência e outros trans(es)", Paris, Hachette, 1998.

Entre sedução e inspiração: o homem, Paris, PUF, 1999.

O muro e a arcada, Nova edição, Paris, Flammarion, 2001.

Problemáticas VI: A posterioridade, Paris, PUF, 2006.

VII Problemáticas: O descaminho biológico da sexualidade na obra de Freud, seguido de Biologismo e biologia, Paris, PUF, 2006.

Sexual. A sexualidade no sentido freudiano, Paris, PUF, 2007.

As seguintes obras estão traduzidas para o português:

Halderlin e a Questão do Pai, Jorge Zahar Editor.

Vocabulário da Psicanálise (em colaboração com J. B. Pontalis). Editora Martins Fontes, 1967.

Fantasia Originária, Fantasias das Origens e Origens da Fantasia. (em colaboração com J.B. Pontalis , Jorge Zahar Editor, 1967.

Problemáticas I (1980): A angústia, II (1980): Castração/ Simbolizações, III (1980): A sublimação, IV (1981): O inconsciente e o Id, V, (1987): A tina, Editora Martins Fontes.

Vida e Morte em Psicanálise, Editora Artes Médicas, 1985.

Novos Fundamentos para a Psicanálise, Editora Martins Fontes, 1987.

Traduzir Freud (em colaboração com Cotet e Bourguignon), Editora Martins Fontes, 1989.

Teoria da Sedução Generalizada, Editora Artes Médicas, 1988.

Bibliografia

http://www.sppa.org.br/entrevista.php?id_entrevista=8